

Ata da Assembleia Geral Ordinária- Dia: 5 de maio de 2016 Início: 8h35 em segunda chamada. Local: **SEPACOM – Casa de Participação Comunitária, sita à Av. Rei Alberto I, nº119 – Ponta da Praia – Santos – SP.**

PARTICIPANTES: Verificação conforme lista de presença anexa. Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Carlos Mota por compromisso em evento da Secretaria de Cidadania. Iniciada a reunião o vice Presidente Edmir Nascimento cumprimenta aos presentes e coloca em pauta o **Item 1 – Apreciação e deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de abril - APROVADA** com as correções apontadas. **Item 2 – Apreciação e Deliberação da Resolução Normativa sobre Registro, inscrição das Entidades e seus programas** - O Sr. Wilson Bregochi, Assistente Social da Casa de Participação Comunitária fala sobre a RN 248 que precisa ser adequada e traz as considerações da Câmara de Legislação para análise dos membros do Conselho. Faz a apresentação detalhada da nova minuta, a qual foi **APROVADA** com as correções apontadas em assembleia. **Ítem 3 - Relatos da Comissão Infanto-Juvenil:** A Sra. Flávia Lima fala sobre o encerramento deste ciclo da Comissão face a maioria dos seus componentes. A jovem Mylena Portela, representante da Zona Noroeste, informa que o primeiro ciclo desta comissão se encerra e sente-se honrada por ter feito parte. A comissão é revolucionária e acredita que no futuro terá um impacto bem maior na sociedade. Um tema muito pautado foi Educação a qual é muito precária pois o professor não dá conta da classe, não é estimulado para dar aula e isso contribui com a má qualidade de ensino. Fizeram um levantamento das ações no decorrer do ano. No que se refere à Educação diz que alguns professores se sentem impotentes. Observa o fortalecimento dos grêmios nesse período. Atualmente teve que trabalhar e ganha bolsa para pagar a faculdade. O conteúdo que cai na prova do ENEM não é lecionado em sala de aula, daí a baixa nota no exame. Teve um encontro com Dr. Carmelo pois por meio da liminar do Ministério Público um aluno (seu namorado) que havia sido retirado da sala pela diretora, teve seu direito assegurado e retornou à classe original. Trouxe a questão da Carteira de Reservista para os adolescentes, pois a demora na emissão, prejudica o adolescente para obter o emprego. Reforça que vai continuar lutando para que o processo seja mais ágil. Participou do evento do CRP- Conselho Regional de Psicologia, sobre o trabalho infantil e entende essa temática merece mais discussão. No que se refere ao ECA entende que deve ter normas mais rígidas para que o jovem seja punido com mais severidade. Luci Freitas, colaboradora fala que fez interlocução junto a um vereador para que o Regimento Interno esteja disponível nas escolas. E uma coisa que a comissão precisa ter é o empoderamento. Luiz Henrique, representante da Área Continental, morador do Caruara fala que poucos conhecem a região e precisaria que a área insular tivesse mais contato com aquela área e considera isso preocupante. Atualmente tem aproximadamente 6 mil habitantes. Não tem opções para os jovens o que os leva a fazer cursos em Bertoga ou em Santos, mas mesmo assim tem as dificuldades de locomoção. Existem muitos jovens ociosos pela falta de espaços e atividades de lazer. No que se refere a escola, não há estímulo suficiente, e a divisão da unidade entre Estado e município é conflitante. Tiveram que lutar para ter acesso ao laboratório de química. Apesar da Comissão estar fazendo um ano, deixa claro que continuará participando e cobrando deste Conselho as ações para a melhoria da situação das crianças e adolescentes da região. No que se refere a saúde, Luiz Henrique diz que recentemente foi construída uma UBS – Unidade Básica de Saúde mas ainda falta médicos

especialistas. Quanto à segurança foi construída uma unidade da Polícia e melhorou. Marly Carvalho, representante da ONG Concidadania pergunta sobre o projeto da canoagem – navega São Paulo e Luiz Henrique responde que está movimentando os jovens. Ficou parado durante um período mas agora voltou e também tem uma academia ao público. Luiz reforça que tem muitos jovens ociosos e em uso de drogas. Este ano tem atividades de capoeira e outras atividades físicas, mas precisa implementar. Ana Lúcia, representante da SECULT informa que por ausência de espaços na região foi feita parceria com a SEAS para desenvolver atividades culturais no local. Flávia Lima diz que tem alguns bairros da região que carecem de um olhar mais detido do Poder Público sobre os problemas e levar melhorias. Viviane Simone, representante do CAMPS- Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social fala sobre emprego e que através de convênios tem conseguido inserir os jovens daquele local. Tem mais facilidade de estabelecer parceria com poder público do que com as empresas privadas Quem emprega mais jovens de Caruara é a Prefeitura de Santos. Propõe um trabalho conjunto entre CM PETI- Comissão Erradicação do Trabalho Infantil e Ministério do Trabalho para conscientizar as empresas. Marly Carvalho complementa que o Estado tem atividades em finais de semana na Escola da Família. Relata que no dia em que foi lá tinha atividades acontecendo. Diz que precisamos sempre de novos atores para continuar a luta e só cobrar não resolve o problema mas estar junto. Precisa ter multiplicadores e interlocutores junto a este CMDCA. Propõe que Henrique e Lucas invistam na comunidade nesse sentido. A conselheira tutelar Rose que é representante no Caruara e relata que em uma das reuniões falaram sobre a escola e essas divergências entre Escola Estadual e a Municipal. Os pais reclamam muito sobre o que seus filhos podem fazer durante o dia. Há muitas situações de violência, drogadição e não chega denúncias ao conselho. Diz que é responsável pela área mas se não há demanda (denúncia) não há como o conselheiro tutelar atuar. Em relação a UBS- Unidade Básica de Saúde tem problemas em relação ao Tô Ligado face a ausência de transporte. Tem parceria para as famílias que são atendidas pelo CRAS as quais tem o transporte. Mas questiona em relação as que não tem o atendimento no CRAS. Tudo no Caruara em relação a saúde tem que ser feito em Santos. Informa que está numa sala lá no CRAS e quem não tem cadastro não há o que ela fazer. No que se refere a parte policial não é possível fazer boletim de ocorrência na região. O boletim só pode ser feito aqui no 1º Distrito Policial. A funcionária Taís Aguiar, Chefe da Seção de Políticas para Infância e Juventude lembra aos presentes sobre a assembleia itinerante no Caruara. Edmir reforça da necessidade de ver o período mais adequado levando em conta a disponibilidade de horário e o local. A Sra. Taís Aguiar recorda que faz seis anos o problema da saúde mental no Caruara, que tinha sido resolvida e agora retorna e infelizmente não há representante da Saúde nesta AGO. Que se oficie à Saúde para que tenha um atendimento lá no local pois antes existia o atendimento do SENAT e houve uma interrupção. Reforça que até 2012 isso acontecia e a equipe do SENAT – Seção Núcleo de Atendimento ao Toxicodependente se deslocava para fazer o atendimento lá. Luci Freitas lembra sobre nossa responsabilidade em cobrar as propostas da Conferência, as quais continuam no papel. Por fim, a jovem Mylena agradece ao CMDCA, ao Sr. Edmir, Marly Carvalho S.Santos, Flavia Lima, Dr. Carmelo – Promotor da Infância e Juventude e lê um texto para reflexão: “Você tem um minuto?”. **Ítem 4- Apreciação e Deliberação da Resolução Normativa que regulamenta o funcionamento da Comissão Infanto Juvenil do CMDCA e composição do**

Grupo de Trabalho responsável por seu acompanhamento – procedeu-se a leitura da Minuta, feitas as propostas de alteração pelos membros presentes e após votação foi **Aprovada. Item 5- Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões - Comissão de Acompanhamento do Programa Vivaleite** – Dra Adriana Jandelli, da Associação Leda e representante deste CMDCA na referida Comissão informa que houve uma denúncia em relação a entrega dos leites e questionou a equipe que faz a entrega. Todo bimestre é feito uma análise do convênio com o Estado. Recebem um relatório e assinam. A resposta da equipe foi a seguinte: Informaram que há cerca de três meses o leite vem estragado, fizeram as reclamações ao Governo do Estado e após isso o leite foi repostado. Devido a esses problemas tem muitas sobras de leite pois os responsáveis não estão indo fazer a retirada. Estão buscando apoio dos CRAS, Conselho Tutelar e Pastoral para que não haja perda do leite que sobra. Para melhor entendimento do problema dá um breve relatório que consta Instituto Arte no Dique recebendo 390 litros de leite (sobras), Instituto São José 150 litros, Casa João Paulo recebeu 83 litros de leite. Isso representa que há muita família sem cumprir condicionalidades e que não estão indo buscar o leite. Entende que este Conselho deve atuar junto à Subprefeitura da Zona Noroeste que é a gestora do Convênio no município, pois não há o que ela, enquanto representante, possa fazer. Entende que a equipe da Regional não é técnica, é operacional, com preocupação apenas na distribuição. Eles não tem a articulação da política do desenvolvimento da infância. Eles até sabem da necessidade da pesagem e análise da saúde, mas não tem essa atribuição. Fazem apenas a entrega do produto. O CMDCA precisa tratar essa questão diretamente com o Administrador Regional ou convocá-los para apresentar relatório neste Conselho, em Assembleia. Edmir propõe que Adriana faça essa interlocução com o gestor para prestar esclarecimentos neste Conselho. A conselheira Maria Cristina D. Oliveira, representante da CODESP- Cia. Docas do Estado de São Paulo, fala que desperdício de 9000 litros é muita coisa e precisa convocar todos que distribuem o leite. Luci Freitas lembra que isso não poderia acontecer e que cabe ao DEARTI – Departamento de Articulação fazer a articulação dos serviços conforme artigo 90 da Lei Complementar nº 667/2009 – Reforma Administrativa. **Comissão de Monitoramento dos Planos Municipais** – Marly Carvalho, representante da ONG Concidadania fala sobre o Plano Decenal dentro da Política de Educação. Assim como foi da SEAS, diz ser impossível numa única reunião fazer análise. Das 62 metas do Plano Decenal grande parte é da Educação. Este mês vão dar início à análise da área de Educação, para depois ir para a Saúde. Considerou excluir algumas metas da SEAS pois entendem que a mesma não deveria responder sobre determinada meta. Além disso retomar umas metas da SEAS para ter uma visão do Plano como um todo e não somente do Eixo 2. Marli informa que a meta 70 do Plano é a Implantação do Observatório da Política da Infância e Adolescente. Tiveram contato com a UNIFESP – Universidade Federal do Estado de São Paulo. Edmir complementa que em conversa com o presidente Carlos Mota, ficou estabelecido em se fazer um Edital a ser apresentado na próxima AGO para parceria visando a implantação do Observatório. Marli expõe que há muitos representantes da Comissão que não estão participando conforme estabelece a RN 282/2015 e está sendo oficiado ao órgão/entidade. Antonio Peres, representante da SEMES- Secretaria de Esportes solicita que o Plano no formato enviado e aprovado pela Câmara para ver se as secretarias estão colocando as ações no orçamento de 2017. **Comissão de Acompanhamento dos Conselhos Tutelares** - O Sr. Edmir fala que existe uma

demanda do CREAS quanto a área continental que já tem profissional e isso já está contemplado. Existem muitos casos referentes às famílias e são devolvidos pela SEAS dizendo que não é atribuição. E aí os conselheiros não sabem para onde encaminhar. Um é caso de alienação parental, mas outros possivelmente trata-se de violação de direitos, violência doméstica e propõe conversa com Leandro, do CMAS e ver o que pode fazer junto. Os requerimentos do Legislativo vem solicitando providências do Conselho Tutelar sobre violências contra professores e daí eles vem solicitar que o Conselho faça intervenção. Sandra Regina, ex conselheira tutelar diz sentir que está tendo um retrocesso pois o Conselheiro está sendo chamado para resolver problema de indisciplina. Tem notícias de uma reunião do Conselho Tutelar com o Judiciário em que se estabeleceu que o Conselho entendendo faz o acolhimento. Ana Lúcia fala da falta de entendimento da escola e do conselheiro tutelar, do Judiciário quanto aos respectivos papéis. A Sra. Coemara Hori diz que estava na reunião com o Judiciário e existem três tipos de acolhimento. O que o juiz disse é só se for emergencial é que pode encaminhar. Se subsidia o relatório e apresenta para fazer o psicossocial. Edmir fala da necessidade de reflexão de quando acolher e se é excepcionalidade. Leandro diz que não procede essa questão de devolução de encaminhamentos. Disse que teve reuniões com os conselheiros tutelares e que a SEAS não tem competência para tratar da alienação parental. A SEAS não devolve, trata direto com os conselheiros tutelares e define a situação. Rejane, representante da SEAS complementa que nesse diálogo já se estabelece a que política compete. Taís Aguiar fala sobre os problemas dos Conselhos Tutelares e do programa para a família e a questão da alienação em que a **Lei não trata só do conflito da separação** e compartilha que no mês de abril uma juíza fez no DEARTI uma palestra e trouxe uma experiência acerca deste problema pois estamos nos perdendo sobre essa questão de tipificação de Saúde ou Assistência e aí se perde o que está no Estatuto da Criança e Adolescente naquilo que é claramente violação de direito. Edmir fala que se existe uma diligência de quem está no dia a dia com a criança é fato. Edmir fala sobre visita de conselheiro na UME Avelino Paz Vieira em que não há espaço para contraturno e em reunião a Sra. Heleninha e Mancuso contradisseram. A direção está vivendo uma situação e a SEDUC precisa resolver. Proposto reunião CMDCA e SEDUC para resolver essa questão. Maria Cristina diz estão discutindo a prática e que aqui não é o momento para se trazer essas questões do dia a dia do conselheiro se o A faz isso e o B de outra forma. Por isso a AGO está esvaziada. Taís fala que a demanda do Conselheiro é o que nos impulsiona a fazer política pública e desabafa que é sim o momento pois faz um ano (7 de maio de 2015) que o representante da Saúde Mental ficaria de resolver o problema do 30 de Julho e questiona: “o que este CMDCA cobrou e resolveu?” Conclui que a Assembleia está esvaziada porque não quer deliberar política pública, pois se fosse aprovação de projetos para recursos estaria lotada. Proposto e aprovado que a conselheira Rose Mary Carvalho, representante da SEDUC, encaminhe essa questão dentro da Secretaria. Deliberado oficiar à Câmara Municipal que denúncias sobre Conselhos Tutelares devem ser enviadas ao Ministério Público. **CEVISS – Comissão de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes** - Valéria informa sobre o 9º Seminário Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra crianças e adolescentes que acontecerá dia 30 de maio na sede da OAB-Ordem dos Advogados do Brasil, das 14 às 17h. Após abertura haverá palestra da pediatra Iloma Odete Girulot Boehm, diretora técnica da Rede Especializada da

Secretaria de Saúde de Itanhaém. Reforça que todos os parceiros, membros deste Conselho, entidades estejam apoiando e comparecendo. Taís Aguiar informa que ainda não tem resposta sobre o 0800 mas na próxima AGO dará informações. Viviane, representante do CAMPS fala sobre a oficina de fotografia, do projeto “Construindo Sonhos” que está realizando exposição itinerante “Chega de Violência” na Casa do Trem Bélico, no período de 10 a 20/5, das 11 às 17h e posteriormente será exposta no Paço Municipal no período de 23 a 25/05. **CM PETI – Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil** – Valéria Gallotti informa que este mês a comissão fará reunião itinerante na Zona Noroeste no dia 19/05.

Ítem 6 - Relatos das Câmaras Setoriais: Câmara de Relações Públicas – Luana NG, representante da SESEG informa sobre o Evento Destinação Criança, dia 7 de junho no SESC e pede que as entidades enviem seus projetos (resumo) para divulgação. As entidades farão apresentações no evento e são responsáveis por levar público. Agradece aos funcionários César Antonio Zangrando e Robson, do DEARTI – Departamento de Articulação pelo apoio na divulgação no site.

Câmara de Legislação: elaborou todas as minutas de resolução trazidas para deliberação nesta AGO. **Ítem 7 - Apreciação e Deliberação da Resolução Normativa que Cancela o Registro das Organizações Sociais que não revalidaram a inscrição de seus programas:** O Sr. Wilson Bregocchi Jr, Assistente Social do CMDCA faz breve relato da minuta do cancelamento pois as entidades não enviaram documentos dentro do prazo–**APROVADA**

Ítem 8 - Apreciação e Deliberação da Resolução Normativa que amplia o prazo da Revalidação dos Registro das Entidades Sociais - Wilson Bregocchi Jr, Assistente Social do CMDCA faz breve relato da minuta de prorrogação do prazo para revalidação de registro –**APROVADA**

Ítem 9 - Relatos da Diretoria Executiva: Edmir Nascimento informa sobre ata de reunião acerca da Entidade 30 de Julho, realizada no Ministério Público na qual foi dado prazo de 30 dias para repactuar o convênio de diagnóstico e atendimento. Promotor também pediu a reconstituição da Corregedoria pois a lei está vigente e se não houver rapidamente aprovação da nova legislação o promotor pede que se recomponha a corregedoria. Quanto ao SIPIA, o Observatório Nacional em Brasília identificou 280 casos parados sem definição referente ao Conselho do Centro e se cobrará dos conselheiros que não atuaram. Recebeu e-mail da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, informando sobre o III Encontro Paulista da ABRAPEE , que será realizado nos dias 30 de junho, 01 e 02 de julho de 2016, em Santos, em parceria com as Instituições de Ensino Superior - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/Santos), Universidade Paulista (UNIP/Santos) e Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) com o tema: *Psicologia Escolar em Diálogo Intersectorial e Interdisciplinar*. Deliberado R\$ 5000,00 (cinco mil reais) para quem se manifestar por e-mail dentro do prazo estipulado para as inscrições de Conselheiros de Direitos - **APROVADO**.

10) Assuntos Gerais – Rose Mary Carvalho, representante da SEDUC informa que houve no dia 7 de abril o Dia da Família na Escola com sessão simultânea de leitura e houve grande adesão das famílias. No período dede 23 a 25 de maio haverá a Semana Mundial do Brincar e será trabalhado brincadeiras antigas dos pais em todas as escolas. No dia 25/05 terá novamente o dia da Família na Escola. Viviane, representante do CAMPS divulga programa para jovens de 14 a 24 anos para quem nunca trabalhou. É uma oportunidade para o primeiro emprego e se o jovem estiver evadido da escola o CAMPS trabalha essa questão. O endereço

26
27
28
29

250 eletrônico é: vagas@campes.org.br. A Sra. Luci Freitas, colaboradora faz a leitura
251 do Artigo 90 da Lei Complementar nº 667/2009 sobre a Rede de Colaboração de
252 competência do DEARTI e observa que o disposto em lei não está acontecendo
253 pois não há essa interlocução e ação por parte do departamento. Outro assunto
254 que Luci Freitas aborda é sobre o dia 25/05 - Dia da Adoção e entregou à SECOR
255 para que entreviste algumas pessoas e faça matéria do assunto. Valéria informa
256 que haverá alteração na Coordenação da Comissão do PETI e solicita autorização
257 deste colegiado para que possa oficial ao CAMPS recomendando a Sra. Viviane
258 para que a mesma possa ter o aval da entidade para assumir essa Coordenação.
259 Nada mais havendo a tratar o vice-presidente agradeceu a presença de todos e
260 deu por encerrada a assembleia às 12h00. Eu, Helenice Fontes Alves, 1ª.
261 secretária lavrei a presente ata.

262
263
264 **Santos, 5 de maio de 2016.**

265
266 **EDMIR SANTOS NASCIMENTO**
267 Vice Presidente

HELENICE FONTES ALVES
1ª Secretária